

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.282 (Ano B/Branco)

Quinta-Feira Santa

29 de março de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

CEIA DE JESUS: APELO À FRATERNIDADE



- Enquanto se canta repetidas vezes o refrão "**Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei**", disse o Senhor!", mulheres arrumam o altar, colocam as flores, acendem as velas do altar. Pode ter também no espaço celebrativo: talhas d'água, cachos de trigo, de uva etc.

01. MOTIVAÇÃO

C. Sejam bem vindos, irmãos e irmãs. Esta Noite Santa marca para nós o início do Tríduo Pascal. A Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus se atualiza em nossas vidas.

Somos testemunhas do amor radical manifestado por Cristo na cruz. Somos testemunhas do amor que salva, cura e liberta.

Refrão: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (bis)

C. Neste ano a Campanha da Fraternidade nos convocou a superar a violência com a promoção da paz. "Vós sois todos irmãos", diz o lema da Campanha. Celebrar a Ceia do Senhor é celebrar a mesa dos irmãos. Aqueles que aprendem de Jesus como viver e construir um reino de paz.

- O que tenho feito para construir uma cultura de paz?

(enquanto se canta o canto nº 540 pessoas de vários pontos entram com velas acesas e colocam na menorá. Ao lado da pessoa com a vela, pode vir outra pessoa com cartazes: PERDÃO, PAZ, FRATERNIDADE, AMOR, DIÁLOGO, JUSTIÇA, REINO DE DEUS e apresenta ao povo. Colocar a vela na menorá e as palavras em algum lugar de destaque)

02. CANTO

Escolha entre os nº 790 a 793.

Procissão: crucifixo ladeado por velas e Lecionário. Em seguida os participantes do Lava-Pés, os ministros e o dirigente entram de dois em dois e fazem reverência ao altar.

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Convidados a participar do grande banquete da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da nossa Fé. *Em nome do Pai...*

D. Que a graça e compaixão de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que...*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Antes de recordarmos os fatos centrais de nossa fé, cantemos, suplicando o perdão do Pai.

Senhor, servo de Deus... n.º 241

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele tornou-se alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

Glória a Deus la nos altos céus!... n.º 256
Depois deste canto, os instrumentos musicais devem ser usados com sobriedade. Com mais vigor, na Vigília Pascal. Todos os sinos devem ficar em silêncio.

06. ORAÇÃO

D. Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

Antes de iniciar, um catequizando da Primeira

Eucaristia pergunta ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura.

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115 (116B)

Refrão: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO (Jo 13,1-15)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo... n.º 794

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- No livro do Êxodo fazemos a memória da primeira ceia. Também é um belíssimo texto Eucarístico. Deus protege o seu povo. Neste ritual, encontramos a alegria da partilha. Alguns detalhes nos fazem perceber como é valiosa a comunhão entre as pessoas: a escolha de um animal sem defeito, que deve ser partilhado com o vizinho; a união das famílias, caso sejam pequenas, manifestando a igualdade; a importância de que todos participem do Banquete; as ervas amargas que eram comidas para lembrar dos sofrimentos e não se deixar escravizar e nem ser como os opressores que escravizam o povo.

- Na Carta aos Coríntios lemos um dos textos mais antigos sobre a Eucaristia. Um relato do que Cristo viveu, e que está presen-

te em cada Missa que participamos. O Cordeiro se faz Pão e Vinho, comida e bebida. Ele nos alimenta e nos dá força. A comunidade de Corinto que estava vivendo a divisão e dúvidas, é convidada a experimentar e viver a partilha. A Ceia que Cristo realizou é exemplo de amor e partilha entre os irmãos. Quando a celebramos com esta intenção e vivência entre nós, encontramos o real sentido da Eucaristia. Também esta mesa nos inspira na busca do pão material partilhado; vivência e promoção de uma cultura da justiça e da paz. Paulo insiste aos irmãos de Corinto que todos devem amar e praticar o amor como o próprio Cristo: até o fim.

- O Evangelho destaca o grande gesto do serviço realizado por Jesus: Ele, sendo Deus e Mestre, abaixa-se e lava os pés dos discípulos. Nem todos compreendem este gesto. Por isso é que em Pedro vemos a figura de todos aqueles que ainda estão presos na busca de status e poder que oprime e marginaliza etc. Para estes, Jesus tem paciência e esclarece que o "poder" deve ser vivido e transformado em serviço aos irmãos. Quem entende a mensagem de Jesus, se entrega totalmente à missão. Esta foi a conversão de Pedro e de tantos discípulos de Jesus.

- O Cristo que se dá no Banquete Eucarístico torna-se o verdadeiro cordeiro. Ele nos ensina a partilhar e nos mostra que o mais importante não é ser servido, mas sim estar a serviço do outro. Ele nos ensina o essencial de sua pregação: Amar até o fim. Com o sacramento da Eucaristia temos a certeza de que Cristo nunca nos abandonará. Também encontramos força e sabedoria para a construção de uma cultura da paz. Assim a violência não terá a última sentença, mas sim a vida. Em Cristo

somos todos irmãos. Nele encontramos o motivo para testemunharmos esta certeza a todos.

09. LAVA-PÉS

(Realiza-se o Lava-pés, como a equipe preparou. Canto n° 795 ou 796)

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirigamo-nos ao Pai com a súplica:

Todos: *Fazei-nos servidores, Senhor!*

L.1 Pelas comunidades cristãs, para que realizem sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor, rezemos.

L.2 Pelos ministros da Igreja, para que desempenhem seu serviço da Palavra, dos sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos.

L.1 Por nós que ao celebrarmos esta Páscoa encontremos na dimensão familiar da Eucaristia, a alegria de pertencer a uma comunidade, rezemos.

L.2 Pelos Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito, que recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho, rezemos.

D. Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo, Vosso Filho e nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, nosso gesto concreto de solidariedade. Apresentemos nossas ofertas e díizimo. Abramos também, as nossas mãos para ajudar os irmãos mais necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 797

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Nós queremos Vos louvar, ó Deus do universo por nos conceder a graça de revivermos a Paixão de Vosso Filho e aprendermos com Ele o valor do serviço gratuito para com todos.

Refrão: *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)*

C. Ao longo desta Quaresma fomos convidados a construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça. Sua Palavra nos inspira e motiva nesta missão. Cada Eucaristia que participamos é uma oportunidade de superarmos a violência e vivermos como irmãos.

Refrão: *Eis o Pão da Vida, eis o pão dos céus, que alimenta o homem em marcha para Deus. (2x)*

D. Deus de bondade! Nossos louvores cheguem a Vós nesta Noite Santa cantando Vosso infinito amor:

Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.193

13. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele mesmo nos ensinou a rezar. ***Pai nosso.***

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus que nos libertou com a doação total de sua vida, saudemo-nos com um gesto de paz. *(Pode repetir o canto n 540)*

CANTO DE COMUNHÃO

(Onde houver distribuição da comunhão, canta-se um dos cantos entre os n° 798 a 802)

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus todo poderoso, que hoje nos renovastes pela memória da ceia do Vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

16. AVISOS

- Amanhã é dia de jejum e abstinência. A Solene Ação Litúrgica terá início às 15h.

Atenção!

Todos se retirem em silêncio. Não há canto, nem bênção final.

TRANSLADO: *Em locais em que há a presença permanente do Santíssimo Sacramento, observa-se o seguinte:*

a) Fora da Capela principal, organize e prepare um espaço para a Reposição.

b) Enquanto se canta um refrão, o Ministro cobre a âmbula com o Corpo do Senhor e toma-a em suas mãos.

c) À frente da procissão, vai a cruz, velas ou tochas e incenso, se tiver. Enquanto se canta: Canta, Igreja... n° 891. Retiram-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível).

d) Todos são convidados a caminhar até o local da Reposição. Quem não for, sai em silêncio.

e) Adoração deve ser realizada sem solenidade até meia-noite. Na Sexta-feira até às 12h sejam realizados momentos de silêncio e oração.